



GT23 - Gênero, Sexualidade e Educação – Trabalho 160

## AUTORREPRESENTAÇÕES E SUBALTERNIDADES: FAMÍLIAS, RACIALIDADES E MASCULINIDADES NA ESCOLA

Paulo Melgaço da Silva Junior – UFRJ

Ana Ivenicki - UFRJ

### Resumo

O presente artigo parte da perspectiva teórica decolonial para interrogar estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública na periferia da Baixada Fluminense, estado do Rio de Janeiro, sobre suas noções de família, gênero, sexualidade e racialidade. A partir dessas noções, buscou-se a intersecção dos marcadores identitários para produzir uma análise sobre seus efeitos nas expectativas performáticas em torno da racialidade negra e da(s) masculinidade(s). Para tanto, procurou-se, nas abordagens metodológicas da pesquisa-ação, os elementos necessários para produzir as informações que foram obtidas por meio de encontros semanais da disciplina “Artes Visuais e Dança”, em 2015. Ao analisar os dados, influenciados pelos estudos de gênero, sexualidade e racialidade, observou-se que, a despeito de questionamentos acadêmico-ativistas e das políticas públicas, as expectativas sobre família, racialidade e masculinidade são mediadas pela configuração heteronormativa, complementar e assimétrica entre os gêneros que acaba por orientar as performatividades sexuais e raciais dos/as estudantes.

**Palavras-chave:** decolonialidade; prática pedagógica; Cotidiano Escolar.